



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

8ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DIA 02 DE ABRIL DE 2025

TEMA: “RELATÓRIO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2024 DA SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA DE ARACAJU.”

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS VINÍCIUS PORTO – PDT

SECRETÁRIO DESTA AUDIÊNCIA JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

VEREADORES PRESENTES: Alex Melo, Anderson de Tuca, Bigode do Santa Maria, Breno Garibalde, Camilo Daniel, Fábio Meireles, Iran Barbosa, Levi Oliveira, Lúcio Flávio, Miltinho, Joaquim da Janelinha, Maurício Maravilha, Pastor Diego, Professora Sonia Meire, Rodrigo Fontes, Sávio Neto de Vardo, Sargento Byron, Selma França, Soneca, Thannata da Equoterapia, Vinícius Porto.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS VINÍCIUS PORTO – PDT

Bom dia a todos. Vamos iniciar a nossa audiência pública. Eu queria convidar para fazer parte da mesa o secretário municipal da fazenda o senhor Sidney Thiago, que honra recebê-lo na manhã de hoje. Convidar também, a secretária executiva da secretaria municipal da fazenda a senhora Mayara Teixeira. Bom, para iniciarmos a nossa audiência pública, convido à senhora Mayara Teixeira. Ah, é o secretário? O secretário Sidney Thiago vai iniciar fazendo a abertura dos trabalhos aqui.

SIDNEY THIAGO – SECRETÁRIO DA FAZENDA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Bom dia a todos. Bom dia todos os nobres vereadores e vereadoras desta prestimosa Casa Legislativa. Bom dia a todos os que participam dessa audiência pública. É com imensa hora que compareço a esta Casa pela primeira vez. Em cumprimento às exigências legais de apresentar o relatório de gestão fiscal do município de Aracaju referente ao 3º quadrimestre de 2024. Saúdo ao nosso presidente em exercício, Vinícius Porto, e cumprimento a todos os demais vereadores presentes. Destaco que, em conformidade com a legislação vigente, nessa exposição seguirá um procedimento específico, alinhada aos padrões do relatório de gestão fiscal do tesouro nacional. Neste momento, concedo a palavra à senhora Mayara Teixeira, secretária executiva da secretaria municipal da fazenda, que fará apresentação. Posteriormente estaremos à disposição para colaborar com perguntas, respostas e considerações dos nobres vereadores. Mesmo após o encerramento dessa audiência, ressalto que a equipe técnica da fazenda permanecerá disponível para auxiliá-los, caso surjam dúvidas sobre o tema.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS VINÍCIUS PORTO – PDT

Muito obrigado, secretário. Lembrando que nós vamos tratar aqui sobre o 3º quadriênio de 2024. Quadrimestre perdoe-me. Obrigado. Eu queria convidar para fazer o uso da palavra à senhora Mayara Teixeira, secretária executiva da secretaria municipal da fazenda de Aracaju.

MAYARA TEIXEIRA – SECRETÁRIA EXECUTIVA DE COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DA SEMFAZ

Olá, bom dia. Eu me chamo Mayara Teixeira, sou secretária executiva da secretaria municipal da fazenda. Inicialmente eu gostaria de saudar a mesa diretora desta Casa Legislativa, em nome do presidente da comissão de finanças, Vinícius Porto, o 2º secretário, Joaquim da Janelinha, e os demais vereadores que estão aqui presentes. Aproveito a oportunidade também para agradecer a nossa prefeita Emília Corrêa pela oportunidade e confiança em mim dada, bem como a secretaria municipal da fazenda Sidney Thiago aqui presente. É importante destacar que nesta audiência pública iremos apresentar o 3º quadrimestre de 2024. Uma audiência realizada a cada quadrimestre e tem como objetivo central demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais, estando de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme seu artigo 9º, parágrafo 4º. Iremos apresentar informações acerca das receitas, despesas, situações previdenciárias, resultado nominal e resultado primário. Pode passar, por favor, pode passar também porque ai é objetivo. Tá. Neste primeiro *slide* consta a receita total, a qual teve um crescimento de 930,2 milhões de reais. Vale destacar, o crescimento da arrecadação através de impostos, taxas e contribuições de melhorias, a qual cresceu 12,5%, já excluindo as inflações. Outro destaque também importante foram as receitas de capital que são as receitas oriundas dos convênios, emendas parlamentares, transferências da União para investimentos e das operações de crédito que o município realiza para efetivar as obras e as ações na infraestrutura da cidade em 60,3%. Próximo. Neste slide agora, mostramos os resultados de uma forma mais didática, através do gráfico de pizza, referente ao ano 2024, que, como podemos observar, 39% foi de transferências correntes, FPM, ISMS, IPVA, Impostos, taxas e contribuições de melhorias em 27%, 14% sendo de outras receitas correntes, 12% de receitas de contribuição e 8% das receitas de capital. Pode passar. Aqui, agora, vamos apresentar a receita FPM, que é o Fundo de Participação dos Municípios, que está disposto no artigo 159, inciso 1, alínea B da Constituição Federal. Nele consta que, cerca de 22,5% da arrecadação do imposto de renda e do imposto sobre produtos industrializados, devem ir para os estados para que eles possam fazer o repasse para os municípios. Através dessa planilha, destacamos o aumento desse repasse ao decorrer do ano. Próximo. Nesse slide agora, mostramos a curva do FPM, onde demonstra o seu devido crescimento em comparação ao ano de 2023. Próximo. Agora vamos apresentar a Receita ICMS, que é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços, que também é um tributo estadual, onde 25% do valor arrecadado são destinados aos municípios. Terminamos o ano de 2024, com desempenho negativo, que ocorreu devido à alteração da legislação estadual, que impactou ao longo do ano. Próximo. O gráfico mostra, de uma forma mais didática, para que os senhores consigam entender melhor. Próximo. Vamos começar com as despesas. Começamos com a despesa de capital, que tivemos um crescimento menor que a receita, em 39,2%. Nossa maior despesa é a despesa corrente, que abrange a despesa com o pessoal e encargos sociais, juros e encargos de dívidas e outras despesas, que acumula 7,2%. Próximo. Como podemos

observar neste gráfico, a maior despesa que temos é com o pessoal e encargos sociais, que está em 47%. Seguido de despesa com custeio, que são serviços contratados, com 34%. Depois vamos para os investimentos em 17%. E por fim, a amortização da dívida em 2%. Próximo. Entraremos agora no âmbito previdenciário, onde tivemos um crescimento das receitas em 30,6%. Em contrapartida, as despesas previdenciárias também aumentaram em 20%. O resultado previdenciário apresentou-se positivo em R\$ 171,5 milhões de reais. Ressalta-se, que o resultado previdenciário é basicamente do fundo previdenciário, aquele fundo capitalizado, o qual estamos acumulando. Por outro lado, o aporte do RPPS financeiro temos em R\$ 75,6 milhões. Próximo. E aí está o gráfico mostrando mais detalhadamente para vocês, para que vocês possam ver a diferença das receitas e despesas previdenciárias. Próximo. Aqui é a questão do déficit do plano financeiro, que no âmbito legislativo aumentou de R\$ 20,8 milhões para R\$ 21,5 milhões. E no âmbito do Poder Executivo, aumentou de R\$ 2,1 milhões para R\$ 63,3 milhões. E no ano temos como soma do déficit financeiro R\$ 84,8 milhões. Próximo. Esse gráfico também mostra mais detalhadamente, de 2016 a 2024, as receitas e despesas do RPPS. Próximo. O resultado primário. O que demonstra o equilíbrio entre receitas e despesas. Que mostra a capacidade do município de honrar com seus compromissos. Na receita primária total, temos um saldo positivo em 28,1%. E na despesa primária total, temos em 18,9%. Portanto, temos um resultado primário em 187,9 milhões, estando na meta prevista na LDO para 2024. Próximo. Agora no resultado nominal, falamos sobre a dívida consolidada em comparação de 2023 a 2024, onde houve um aumento de 61,4%. A dívida fiscal líquida em 71,9%, mostrando o resultado de R\$ 291,7 milhões, o que mostra que estamos dentro da meta prevista da LDO para 2024. Próximo. Na evolução da dívida total, temos que a dívida consolidada, está de 2023 para 2024 ficou de 61,4% e a dívida consolidada líquida em 71,9%. Abaixo temos aí o gráfico que demonstra a diferença entre dezembro e 24 da dívida consolidada e da sua dívida consolidada líquida. A composição da dívida consolidada em 2024 se divide em interna, com 324,6 milhões, externa, 585 milhões, precatórios, 283,4 milhões, tendo um total de 1.193 bilhões de reais. Próximo. Nessa análise de despesa com o pessoal, podemos observar que, do Poder Executivo, em comparação de 2023 a 2024, tivemos uma diminuição para 42,26%, estando dentro do limite da Lei de Responsabilidade Fiscal, dentro do limite prudencial de 51,3% e do limite máximo que é de 54%. Também, no Poder Legislativo, tivemos a diminuição de 2,32% para 1,87%, também estando dentro dos limites prudenciais, que é de 5,70% e limite máximo de 6%, num total tendo uma diminuição para 44,13%, também estando dentro dos limites. Próximo. E aí é uma tabela que demonstra os indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal, onde o gasto com todo o pessoal finalizou o ano de 2024 com 44,13%, estando dentro do limite prudencial que é de 57% e o limite máximo que é 60%. O gasto total com o pessoal do Poder Executivo também finalizamos o ano em 42,26%, estando dentro dos limites prudenciais e limites máximos. O gasto com o pessoal do Poder Legislativo, terminamos o ano em 1,87%, também estando dentro dos limites prudenciais e máximos. A dívida consolidada líquida, terminamos o ano em 21,36%, estando dentro do limite máximo, que é de 120%. A garantia de valores, 0%, também estando dentro do limite máximo de 22%. A operação de crédito interna e externa, com 9,53% dentro do limite máximo, que é 16%, e a operação de crédito para antecipação de receita, que foi 0%, dentro do limite máximo de 7%. Próximo. E aí está uma tabela de investimentos de 2010 a 2024, que vocês podem ver que teve um constante aumento. Aumento, diminui,

mas terminamos o ano de 2024 aumentado. Próximo. Agradeço a compreensão de todos. Estaremos aqui à disposição para as demais dúvidas.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS VINÍCIUS PORTO – PDT

Bom, muito obrigado, doutora Mayara Teixeira, ela é a secretária executiva da Secretaria Municipal da Fazenda. Eu queria solicitar aos senhores vereadores que tiveram interesse na fala, que levantem os microfones, por favor. Lembrando que nós estamos tratando aqui do terceiro quadrimestre, esses dados aí fazem parte da gestão do prefeito Edvaldo Nogueira. Vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – INTERPELANDO

Senhor Presidente, me permita cumprimentar o secretário e a sua secretaria também. Agradecer a atenção de estar conosco aqui, cumprindo essa tarefa de apresentar o relatório fiscal, mas queria perguntar algumas coisas. Aliás, primeiro, perguntei para você fazer uma sugestão. Eu queria sugerir ao secretário, se possível, na próxima oportunidade, a gente tivesse acesso ao relatório antecipadamente, porque, de fato, essa apresentação é feita agora, eu tive acesso agora ao relatório, e para fazer uma discussão mais qualificada precisaria de uma análise um pouco mais atenta. Se possível, na próxima oportunidade, disponibilizar um pouco antes para que nós possamos fazer essa averiguação, a gente fica muito agradecido. Então essa é a primeira coisa, que é a solicitação para antecipação. Segundo, eu queria, se possível, que vocês detalhassem um pouco melhor o impacto que nós tivemos em relação ao ICMS no que tange às receitas para o município de Aracaju. Detalhasse um pouco melhor em que sentido? Nós entendemos melhor, por que nós tivemos um ano tão, eu diria, não sei se atípico, mas um ano tão negativo, em termos dos resultados em relação a ICMS. Mas com algum detalhe mais. Eu entendi que foi colocado aqui, foi em razão das mudanças que houve no âmbito estadual, mas gostaria de entender que mudanças impactaram mais aqui no caso específico do município de Aracaju que levaram a esse resultado. Se possível. Uma outra questão que chama a atenção aí nos dados que foi apresentado, ainda que assim de forma muito rápida eu consegui observar, é que no que diz respeito ao crescimento de despesa com o pessoal, nós tivemos um crescimento nominal de 6,8%, acho que é esse que está colocado aí no dado, mas quando você abate a inflação no período, isso chega a pouco mais de 2%, ou seja, isso aí é o que de fato houve de impacto na vida do trabalhador do serviço público do município de Aracaju, não é? Um impacto muito pequeno. Se a gente comparar essa despesa com o total de receitas que nós tivemos, nós vamos ver que a receita cresceu de forma muito boa, mas que não houve a correspondente atenção com a necessidade de valorização do trabalhador e da trabalhadora do serviço público, que é quem de fato atende a população nos mais variados serviços. Então, há uma desproporção no meu entendimento, eu gostaria que talvez vocês pudessem analisar um pouco isso, uma desproporção entre o crescimento da receita e o crescimento da despesa com o pessoal. Porque eu sei que não há nenhuma obrigatoriedade de seguir a despesa com o pessoal, seguir a receita, mas há uma desproporção muito grande e gostaria de ouvir se há perspectiva de corrigir essa distorção, pelo menos essa diferença muito grande. Porque, por exemplo, se nós observarmos os dados relativos às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal, o município de Aracaju não está apenas dentro do limite prudencial, ele está bem abaixo do limite prudencial. Isso eu digo por que eu acompanho esses dados aqui do município de Aracaju desde há muito tempo, e já havia momentos em que nós estávamos mais próximos do limite prudencial, já havia

momentos em que a gente estava ultrapassando o limite prudencial próximo do limite máximo, o município continuou funcionando e agora nós temos uma distância bem grande entre o limite prudencial estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal e o que está sendo praticado pelo município. Eu faço uma leitura, a leitura que faço é, nós estamos, a administração pública, melhor dizendo, que está descuidando, achatando o salário dos servidores públicos. Porque o salário cresce bem menos do que a receita, porque os limites estabelecidos pela lei estão bem abaixo do que a legislação estabelece e vem caindo. E isso mostra que nós temos tido uma política de arrocho, de achatamento dos salários servidores públicos. Óbvio que eu sei que essa é uma política que foi adotada, nós estamos aqui tratando de uma política que foi adotada até dezembro de 2024. Aqui não estou, evidentemente, responsabilizando os novos gestores por essa política de arrocho que identifico nesse relatório. Mas gostaria de ouvi-los, porque nós vamos continuar acompanhando e vi que se instalou a mesa de negociação, vi que a prefeita já fez a primeira reunião e evidentemente que esses dados estarão sendo trabalhados pelos servidores, para fazer uma negociação em relação aos reajustes necessários. Presidente, eu vou ficar por aqui porque, de fato, foi o que eu consegui nessa apresentação rápida vislumbrar... Ah, não, desculpe. Falta tratar um pouco da questão, e aí eu gostaria também de desmiuçar um pouco mais, a questão previdenciária. Porque, salvo engano, pelo que eu consegui enxergar com os olhos corridos, salvo engano, houve também durante o ano 2024, comparativamente a 2023, uma queda na arrecadação dos recursos previdenciários, acho que os recursos do regime próprio. Gostaria de ver se foi isso mesmo, vou checar aqui na informação, mas já passo essa pergunta, e ver qual é a análise que vocês fazem disso. Porque eu também analiso do lado de cá o seguinte, houve uma queda na parte contributiva do que diz respeito ao servidor. Isso tem a ver, evidentemente também, com a opção de uma política que tem sido feita, que é de não se realizar concurso público. Você não tem servidores públicos devidamente concursados, que ingressam na rede através de um instrumento adequado, que é o concurso. Contribuindo para a previdência própria, isso vai gerando também um processo de diminuição da arrecadação. O que mais na frente pode comprometer, inclusive, o sistema. Porque nós sabemos que, para capitalizar o fundo previdenciário, um dos recursos é ter servidores públicos contribuindo. Se a gente faz cair de forma muito forte essa parcela de contribuintes, isso tem efeito. Eram essas considerações iniciais, agradecendo a atenção de todos.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS VINÍCIUS PORTO – PDT

Meus colegas vereadores, vereador Iran usou 7 minutos e 12, então vamos fazer o seguinte, vamos estipular um tempo de 5 minutos para cada orador, para fazer seus questionamentos, e vamos fazer por bloco. O primeiro bloco seria o vereador Iran, será o vereador Iran, vereador Miltinho, vereador Anderson de Tuca. Aí o secretário e a secretária executiva poderão fazer as respostas e nós iniciaremos depois o segundo bloco que temos o vereador Lúcio Flávio. Então eu passo a palavra para o vereador Miltinho Dantas.

MILTINHO – PSD – INTERPELANDO

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, secretário Sidney Thiago, secretária executiva Mayara Teixeira, bom dia aos nobres vereadores e vereadoras. Primeiramente, eu quero aqui agradecer a presença do secretário, da secretária executiva, parabenizar pela explanação. Parabenizá-lo pela gestão que vossa senhoria está fazendo à frente da Secretaria, cumprindo rigorosamente com as obrigações do município e

com o servidor. Pagando a folha antes da data prevista por lei, isso é muito bom, valoriza o servidor. E como nós esperamos dessa gestão, que a gestão valorize o servidor também, reconhecendo o seu papel. Pela fala que o professor Iran apresentou há pouco, e por tudo que foi explanado, o município de Aracaju tem condições suficientes financeiras de valorizar estes servidores que tanto faz pelo município de Aracaju. Coisas que, lamentavelmente, a gente tem que reconhecer que não houve essa valorização na gestão passada e nós esperamos, como estamos no mês da data base do servidor, por tudo que foi apresentado, em relação a 2024. Acredito que a prefeita Emília e os que compõem o governo municipal já estão estudando uma valorização digna desses servidores públicos do município de Aracaju. Mas eu estou satisfeito com os números que foram apresentados e dizer que me sinto contemplado pela votação do projeto aqui do empréstimo que será adquirido, 30 novos ônibus elétricos, pela capacidade que o município de Aracaju tem. O município de Aracaju, por essa demonstração em relação ao 1º quadrimestre de 2024, tem a capacidade, sim, de fazer investimentos, de fazer contratações para que o povo de Aracaju tenha uma condição, uma qualidade de vida melhor. Mas também colaborei com a fala de Iran, que a gente precisa ter para ter um debate mais profundo, e aí, a título de sugestão é que esses dados não sejam apresentados de uma forma com antecedência para que a gente possa debater mais profundo. Mas parabéns a explanação da secretária executiva Mayara, do presidente, do secretário Sidney Thiago, e mais uma vez ratificar os nossos parabéns a vossa senhoria, toda a sua equipe, pelo compromisso de honrar em dia com todos os funcionários, servidores, colaboradores da Prefeitura, fornecedores, porque nós estamos acompanhando o trabalho dessa Secretaria tão importante que é a Secretaria da Fazenda do Município de Aracaju, me sinto contemplado.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS VINÍCIUS PORTO – PDT

Muito bem, vereador Miltinho. Passo a palavra agora para o vereador Anderson de Tuca para finalizar o primeiro bloco.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – INTERPELANDO

Quero aqui também parabenizar o secretário Sidney Thiago. Ele traz números hoje da antiga gestão, porque agora que é o momento de se reenquadrar, de buscar novas metas, onde terá, de fato, o primeiro orçamento será esse ano da prefeita Emília Corrêa e estou aqui na torcida para que nossa cidade volte a crescer, nossa cidade possa trazer mais desenvolvimento. E parabenizá-lo por pagar o nosso servidor em dias, entendo que é uma obrigação, mas como é tudo novo, você já mostrou que você tem um compromisso com aqueles trabalhadores, com aqueles servidores públicos do nosso município. Miltinho falou de algo muito importante, foi em relação a esse empréstimo que foi solicitado aqui da Câmara, Soneca, que a gente acredita que possa dar novos ares, principalmente na questão do transporte. E em relação também à questão do servidor público, porque eu faço parte também do Serviço Público Estadual e entendo que a valorização dos trabalhadores, são várias carreiras, que tem carreira de tanta categoria, do Guarda, da SMTT, do servidor geral, que inclusive existe uma mesa de negociação, e pude perceber a sua presença nessa reunião, quero lhe parabenizar, e também ao meu colega Vereador Isac, que é um abnegado servidor federal, mas entende que o parlamento ele é essencial. E quando a gente vê o Vereador Isac participando de uma mesa de negociação dessas, ali é como se todos os vereadores estivessem presentes. E quando eu lhe vejo lá discutindo, debatendo é algo inédito e inicial, não tem nem três meses

de gestão e a gente já vê várias mudanças. Estou torcendo, estou aqui para ajudar, estou aqui pra solicitar. Gostei quando você falou na sua fala: se ficou algo subentendido que você possa ter o acesso, que você possa ligar; conversar com seus técnicos. Digo isso porque foi uma discussão que nós tivemos aqui na Câmara em relação a esse empréstimo e eu, mesmo sem a sua autorização, eu disse a todos os vereadores, independente de você ser base ou posição, que teria esse acesso. Diferente de outros secretários, de outras gestões, que alguns colegas também aqui defendiam arduamente, e nós não tínhamos acesso nem sequer informação e olha que a gente fazia vários requerimentos e nenhum deles tinha essa atenção que vossa senhoria está tendo. Então sucesso para Aracaju, sucesso na sua gestão e pode contar conosco porque no dia que eu tiver qualquer dúvida eu não tenho problema nenhum de ligar tanto para você como para todo o seu corpo técnico. Então sucesso para Aracaju, sucesso para a gestão da nossa prefeita Emília Corrêa.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS VINÍCIUS PORTO – PDT

Bom, eu vou passar a palavra para o secretário Sidney Thiago dos Santos. Lembrando que o próximo bloco será o Vereador Lúcio Flávio, o Vereador Fábio Meireles e o Vereador Isac Silveira. Secretário Sidney Thiago.

SIDNEY THIAGO – SECRETÁRIO DA FAZENDA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Bom dia a todos mais uma vez. Embora o Vereador Iran foi quem fez as perguntas, eu vou iniciar agradecendo a fala dos dois vereadores que me elogiaram, mas que não trouxeram nenhuma pergunta sobre o tema. Em nome dos dois, agradeço a todos os outros também pela presença nessa audiência. Caros vereadores, a primeira pergunta do nobre vereador Iran é sobre o impacto financeiro causado pela perca da arrecadação do ICMS durante o exercício de 2024 e por que isso foi causado. O ICMS é um imposto gerido pelo estado de Sergipe e, sendo assim, as normas estabelecidas dentro do ano de 2024 concederam as isenções em determinados produtos e isso fez com que a arrecadação estadual houvesse uma pequena queda e, desta forma, impactando no repasse a todos os municípios sergipanos, em especial o município de Aracaju, que é dessa que não foi, de fato, sentida na composição total do bloco de receitas, tendo em vista que em outras receitas o município foi superavitário. Certo? Espero ter conseguido sanar essa dúvida do vereador em parte, embora não seja de fato um estudo que tenha feito aprofundado, tendo em vista que o secretário da pasta não era eu. No tocante ao segundo ponto, salvo engano que o vereador tocou, foi sobre o índice da Lei de Responsabilidade Fiscal com o pagamento dos servidores e a política de desvalorização dos servidores do município de Aracaju, que tem grande importância em todos os serviços prestados para todos os sergipanos, e é somente por causa deles que toda e qualquer gestão vai ter êxito durante o desempenho de suas funções. Vou aqui fazer uma pequena defesa ao prefeito Edvaldo e ao secretário Jefferson, nessa desvalorização específica do ano de 2024, tendo em vista que o índice caiu de 48% de 2023 para 42% por conta da venda da DESO, que é uma receita que, embora receita faça parte da receita da corrente líquida, é uma receita que só pode ser utilizada para investimentos. E essa receita entrou no final do ano, no mês de dezembro, e por tal motivo ela é impacta no índice, porém ela não poderia ser utilizada para fazer melhores ajustes para os servidores naquele exercício. Vereador Iran, o senhor poderia repetir a outra pergunta? No tocante a questão previdenciária, a queda da receita se deve muitas vezes ou pelas aposentadorias que ocorreram no ano de 2024, ou por simplesmente os servidores que adquiriram o direito de se aposentar, pediram ao município

que fizesse o ressarcimento, que é chamado de abono, com relação à previdência não paga, descontada no contracheque e retornada para o servidor de forma automática. Então, essa queda se deve por uma parte por esse motivo e a outra parte de fato, pela falta de concurso público que ocorreu nos últimos anos no município de Aracaju. No final da gestão, o prefeito Edvaldo até anunciou alguns concursos, mas eles estão em andamento e isso não traz novas receitas enquanto efetivamente esses funcionários não entrarem para prestar o serviço. Acho que consegui concluir as perguntas do vereador Iran. Tudo bem, vereador. Com relação ao envio do relatório de forma prévia, saliento que farei isso das próximas vezes ao seu pedido, mas também informo que no mês de janeiro, assim que o relatório estava concluído, enviei para a Câmara um relatório não da apresentação, mas um relatório geral sobre o relatório de gestão fiscal do último quadrimestre e está sim disponível na Câmara para consultas das vossas senhorias.

IRAN BARBOSA – PSOL – INTERPELANDO

Estender a mesa para que seja disponibilizada.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS VINÍCIUS PORTO – PDT

Peço aos nossos colaboradores que possam encaminhar para os vereadores esse material que foi distribuído pela Secretaria da Fazenda para que todos tenham acesso a esses números. Não tenha a dúvida. Vamos fazer isso, sim. Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – INTERPELANDO

Obrigado, Senhor Presidente. Quero saudar a secretária-executiva Mayara, parabéns pela abordagem, o secretário da Fazenda Sidney Thiago. Queria pedir que a Vossa Excelência anotasse, secretário, eu tenho apenas cinco colocações, devido ao tempo. Primeira pergunta seria como Vossa Senhoria recebeu as finanças nesse último quadrimestre enquanto secretário da Fazenda, no início desse novo quadrimestre, dessa nova gestão, como receptionou essas finanças, e se isso foi passado ao longo da transição que aconteceu em dezembro ou se houve algum tipo de surpresa. Essa é a primeira pergunta. A segunda pergunta seria se as economias geradas nesses novos contratos da saúde e da EMSURB tão criticadas pela oposição, se elas ajudam a atenuar possíveis desajustes que a sua pasta recebeu da antiga gestão. Ela complementará, essa segunda pergunta, complementará a primeira pergunta ligado a como Vossa Senhoria recebeu, e se esses contratos novos que geraram as economias citadas aí pelas pastas de saúde e educação, saúde e EMSURB, infraestrutura, se elas conseguem atenuar qualquer possível desajuste no caixa. A terceira é, na verdade, agradecer à Nossa Senhoria pela inclinação em atender a resolutividade das questões que trouxemos aqui para Casa, ligadas à taxa da vigilância sanitária. Quero lhe agradecer, os encaminhamentos de solução, as escolas particulares, nós participamos da reunião para tentar um consenso, para, recepcionando aí problemas que especificamente, você está do lado aí de um dono de escola, Joaquim da Janelinha, então, especificamente essas escolas têm, enquanto problema, e também aquilo que eu já tratei com vossa senhoria, que é a extinção da taxa de fachada. Nós conversamos sobre isso, é uma taxa que traz prejuízos para a prefeitura de Aracaju dada complexidade de cobrança disso. Então, ela gera mais despesa que receita e é uma taxa injusta no comércio e todas as vezes que eu acordei vossa senhoria o senhor se inclinou a pensar e estudar junto, um caminho que não impactasse nas finanças e trouxesse um meio-termo disso aí. E de bom modo também eu quero agradecer pelos

esclarecimentos que todas às vezes a gente solicitou aqui enquanto Câmara e aí já é o quarto item, todas as vezes que a gente pede esclarecimento inclusive sobre empréstimo, todas as vezes que eu fui até a secretaria da fazenda e todas elas vossa senhoria tanto a sua pessoa quanto seus técnicos auditores trouxeram esclarecimentos acerca do empréstimo, acerca de banco, acerca dos porquês. Então, eu o quero agradecer, primeiro, no terceiro item pela inclinação da resolutividade e segundo por esclarecer ponto a ponto todas as nossas dúvidas. Por fim, meu quinto e último ponto, eu quero manifestar minha solidariedade a vossa senhoria pelos ataques pessoais que o senhor sofreu em relação a um dos integrantes desta Casa, o senhor e seu irmão Hugo, mencionando que o senhor havia sido indicado do seu pai, que era contador do presidente estadual do PL, Edevan, e quero lhe dar a oportunidade que essa injustiça diante aqui dos nossos colegas seja esclarecida primeiro me solidarizar, porque eu conheço a sua família, conheço o senhor e sei que trata-se de uma desinformação. Então, está feito aqui meu registro de solidariedade a essa fake news, a essa mentira e deixar além da minha solidariedade aqui a sua família, deixar à disposição o seu tempo para que você possa esclarecer aos demais colegas da Casa. Muito obrigado, parabéns pelo sucesso e excelente trabalho.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS VINÍCIUS PORTO – PDT

Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – INTERPELANDO

Obrigado senhor presidente da Comissão de Finanças, Vinícius Porto. Desejar boa sorte, sucesso na verdade a capacidade que vossas senhorias têm, sucesso que esse sucesso vocês tendo Aracaju está em boas mãos, mas de igual modo do professor Renan falou, Milton Dantas também falou, dizer que o envio antecipado para cá é importantíssimo, fundamental, embora vossa senhoria tenha enviado em janeiro alguma coisa referente as finanças de Aracaju. Diante da minha assessoria técnica, até para aprovação do empréstimo, o voto que eu dei aqui nesta Casa, eu tinha a ciência que Aracaju tem uma capacidade de endividamento de até 120% onde Aracaju tem uma dívida hoje de 21,7%. Isso mostra a responsabilidade com a coisa pública deixada pela gestão passada. Digo também que, pelo não envio, dificulta um pouco as perguntas e a gente acaba criando aqui, juntamente com assessoria, e nós mesmos aqui. Vossa senhoria já tem um impacto financeiro, muito embora a mesa foi criada agora. E parabenizo o senhor e a gestão, do pagamento somado no entendimento dos agentes comunitários de saúde os agentes endemias, da GEA, dos aposentados aqui dos professores, qual o impacto de toda a somatória desses benefícios que as categorias tanto lutavam na gestão passada e não conseguiu abraçar e que a gestão atual se compromete a fazer. Vossa senhoria já tem o valor e o impacto que vai causar de todos esses benefícios nos cofres públicos do município de Aracaju? Segundo, fazer a leitura aqui que minha assessoria nos trouxe: os impostos, taxas e contribuições somam 27% da receita. Dentre os principais impostos figura o IPTU, como se deu a evolução da arrecadação de 2023 para 2024. Qual a perspectiva para 2025 diante do congelamento. O FPM de 2023 para 2024 cresceu 29% a perspectiva, de acordo com os dados do tesouro nacional, é que para 2025 o crescimento seja menor, aprovamos o empréstimo de R\$ 161 milhões de reais. O FPM também é usado para folha de pagamento, então, a pergunta é se há comprometimento de alguma ação da prefeitura por conta do crescimento menor em 2025? A última pergunta que eu faço a vossa senhoria é: A Prefeitura de Aracaju até 2024 deu ordem de serviço de diversas obras, e a gestão

passada, o prefeito Edvaldo Nogueira e o secretário, então, que ocupava a pasta, Jeferson Passos, disse que assegurou toda a finança, deixou tudo organizado. Vossa senhoria poderia nos afirmar ou contrariar essa informação? Obrigado, Secretário.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS VINÍCIUS PORTO – PDT

Vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – PDT – INTERPELANDO

Meu caro presidente Vinícius Porto, meu caro secretário Sidney Thiago, me perdoe a falha, a Mayara, competente Mayara, e a toda a sua equipe, eu quero saudar aqui em nome dos colegas que compõem a base da prefeita Emília Corrêa nesta Casa, desejar a todos vocês uma gestão profícua, frutífera. Há uma... Os dados foram bem colocados e acho que, como secretário é a sua primeira participação aqui nesta Casa, enquanto gestor dessa pasta, que eu não quero estabelecer aqui a política do ódio nem do entrevero. Mas como Aracaju é uma cidade pequena, uma capital pequena, eu preciso deixar clara uma situação. O gestor anterior, saiu dizendo aos quatro cantos do Estado que, por ser um homem responsável e um grande gestor, não havia deixado dívida. Havia deixado 800 milhões, se eu estiver errado alguém me corrija nos números, em caixa. E fez essa propaganda nos mais diversos meios de comunicação. E eu sei que ele é astuto, e repito, e manhoso, e sei que era mentira, porque eu vi o que ele estava fazendo com a saúde, os contratos que ele fez da EMSURB, e outros, e outros, e outros que ele fez. Queria que o senhor demarcasse isso pra nós. Quanto foi que o Edvaldo Nogueira deixou de saldo positivo nos cofres da Fazenda de Aracaju? Obviamente, se for a premissa for verdadeira. Segundo, partindo para outra questão, é dizer para vossa excelência que todos nós nesta Casa estamos ansiosos para que a mesa de negociação produza, está ruim o som, frutos, que essa mesa de negociação, meu caro Lúcio Flávio, destrave algo, sabe, que a gente fala às vezes e dá a impressão que é algo assim um tanto quanto uma torcida, como se a Câmara fosse um movimento voluntário. Não é. Essa perseguição de oito anos, quer dizer, se você comparar Edvaldo Nogueira com o João é abissal a diferença. João pagou o piso dos professores. Então, eu estou dizendo para os senhores, não é que eu estou falando, não, porque esquerda, direita... Quando o Edvaldo entra, ele diz, agora entrou o chicote e o cacete. Servidor tem direito a três P. Pão e água, pano e pau no lombo. É o que fazia com os negros, com os escravos. Foi o que ele fez com os servidores. Pau, pau, pá, pá, pá, pá. Então essa mesa conta com essa Casa com uma ansiedade positiva, de que ela produz os efeitos, claro, com a responsabilidade fiscal, mas que a gente consiga dar os reajustes lineares, que está na Constituição, que as pautas menores a gente consiga, através da Prefeita, como ela sendo a maestrina, não é assim que chama, feminino do maestro, não é? Maestra ou maestrina, não é assim? Que ela consiga gerir essa equipe toda, e nós destravemos esse sentimento de que é o servidor, só serve o cajado, o chicote e a perseguição. Então, quero te dizer que esta Casa está à sua disposição. Eu falo pela amizade que tenho com os colegas. A gente está aqui para ajudar, para somar. A gente não quer endividar a prefeitura, a gente não quer, a gente quer que dê certo. O servidor, como está acontecendo, recebendo em dia, o servidor recebe o seu devido reajuste e que no tempo correto das negociações produzam os efetivos, os efeitos que nós todos ansiamos. A toda a sua equipe conte conosco. Somos fiscalizadores, mas também somos amigos. Somos solidários, somos parceiros. Obrigado. Vida longa à sua gestão.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS VINÍCIUS PORTO – PDT

Bom, terminado o segundo bloco, eu passo a palavra para o secretário Sidney Thiago dos Santos.

SIDNEY THIAGO – SECRETÁRIO DA FAZENDA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Caros Vereadores, o nobre vereador Lúcio nos trouxe uma pergunta sobre as finanças do município. De que forma recebemos a municipalidade no final da gestão passada, durante o período de transição e efetivamente quando chegamos ao poder? Essa pergunta, inclusive, se confunde com a pergunta final do nobre vereador Isac e aí eu creio que consigo responder de uma forma só e a Fábio Meireles também. Caros colegas, o que é que de fato aconteceu com relação às finanças entregues em janeiro de 2025. O ex-gestor, de fato, deixou algo em torno de R\$ 800 milhões em caixa. Mas recursos estes, advindos de empréstimos e venda da concessão da Deso, que só podem ser utilizados para investimentos no município de Aracaju. E, em contrapartida, ele deixou aproximadamente R\$290 milhões em débitos de custeio. Débitos esses que, de forma deliberada, ele não deixou empenhado em restos a pagar. E se você pegar uma prestação de contas vai perceber que a rest a pagar tem um valor muito menor do que os R\$290 milhões deixados, fazendo com que a gestão de Emília Corrêa, além de ter assumido o financeiro dessas despesas com diversos fornecedores, inclusive obrigações da folha de pagamento de dezembro de 2024, com empréstimos dos servidores, consignações diversas, previdência, que precisaram ser empenhados e usar o orçamento financeiro de 2025. Ficando em caixa algo em torno de R\$ 11 milhões de reais de recursos próprios e R\$ 70 milhões reais de recursos vinculados, para cobrir uma despesa de aproximadamente R\$ 290 milhões, identificada desde o primeiro dia de mandato da prefeita Emilia, tentando contornar com os fornecedores e diversos criadores do município de forma a não ter paralisação da grande maioria dos serviços, tanto na área de saúde quanto na área de limpeza pública. É um trabalho até muito difícil de ter com os prestadores de serviços contínuos, porque muitas vezes esses valores correspondem ao salário dos funcionários que prestam serviço às empresas e, consequentemente, ao município. A próxima pergunta do Lúcio foi com relação às economias dos contratos na saúde e no lixo. De fato, Lúcio, tais economias nos ajudarão a pagar esse débito deixado na gestão anterior com os fornecedores. Algo em torno de R\$40 milhões já foi economizado com essas duas áreas diretamente, e em todas as outras áreas, a prefeita determinou redução de despesas para que a gente pudesse colocar as contas em dia e começar a trabalhar de verdade com a despesa do nosso exercício e não mais nos preocupar com o que passou. Só para que você tenha ideia, até a presente data, nós já pagamos de débito passado mais de R\$200 milhões de reais. E isso faz com que, em alguns momentos, os serviços não andem a contento e algumas reclamações surjam durante a execução desses três meses. Mas mesmo assim, a prefeita já conseguiu trazer para o município diversos benefícios, como: mudanças na saúde, na forma como o posto de saúde está sendo conduzido, na forma como as duas UPAs municipais estão sendo administradas, na quantidade de atendimentos que vem sendo dado na Maternidade Lourdes Nogueira. No tocante aos auxílios que o Senhor nos procurou para tratar sobre os vetos que ocorreram no início do ano por necessidade, Votos esses em alguns momentos até repetitivos, não foi um Veto somente da Prefeita Emilia, no passado também foi vetado pelo Prefeito anterior. O que eu tenho a esclarecer, Lúcio, é que não só o Senhor nos procurou para tirar dúvidas sobre tais temas, mas outros servidores como Isac, Miltinho, o próprio Vinícius Porto, Sávio, o amigo Garibalde também esteve lá para entender

o porquê a gente estaria fazendo tais vetos e em nome desses que já estiveram lá comigo, digo a todos os demais, que estaremos sempre à disposição. É uma determinação da Prefeita Emília que nós atendamos tanto aos Vereadores que fazem parte da nossa base quanto aos Vereadores de oposição. E eu posso garantir que lá na Secretaria da Fazenda a porta sempre estará aberta para todos vocês e todos os seus técnicos também. Sobre a pauta que foi levantada sobre a indicação do meu nome e do nome do meu irmão, Presidente da EMSURB, como sendo advindo de Edvan Amorim, o que eu tenho que esclarecer em primeiro lugar é o seguinte: Meu pai jamais sentou com Edvan Amorim para tomar um café. Meu irmão disse isso no rádio e eu repito isso aqui na tribuna. Meu primeiro contato com Amorim se deu na eleição do ano passado, tendo em vista que a Prefeita Emilia, por me ter como contador há anos dela pessoal, ela pediu que o Contador da Campanha também fosse eu. Então, conheci Edvan Amorim por volta do mês de agosto ou setembro do ano passado e tivemos uma relação harmônica durante todo esse período. Tenho ele hoje como um grande amigo, pelo que vivemos durante a campanha, por todas as dificuldades que tivemos em uma campanha franciscana como foi a nossa. E devo muito respeito ao Edvan Amorim, porque foi por conta dele que a Prefeita Emilia conseguiu ter um partido sólido e ter recurso financeiro para poder gerir toda a campanha. Foi por conta dele, buscando nacionalmente que a Prefeita Emilia conseguiu recursos financeiros tanto para ela quanto para todos os vereadores que faziam parte do partido que ela estava sem exceção. Mas não é demérito nenhum se eu fosse indicação de Amorim, tenha certeza disso. Porém, eu de fato sou indicação da Prefeita Emilia. Esta, que desde 2012, me procura sempre para tirar dúvidas e muitas vezes trazer para ela informações sobre aquilo que passou na nossa cidade nos últimos 12 anos. O Nobre Vereador Meireles perguntou sobre os benefícios concedidos... Ah! Faltou a Lei de Fachada. No tocante à lei de fachada, Lúcio, de fato essa Lei foi criada no Governo de João Alves, traz dificuldades imensas para o Município de fazer cobrança, traz para o contribuinte valores que são infinitamente difíceis de pagamento e sim, estamos estudando a forma de melhorar a forma como essa receita será reduzida e substituída. Teve mais alguma sua Lúcio? O Nobre Vereador Meireles nos pergunta sobre os benefícios aos servidores. Foi isso, Meireles? É? Então, mas a inicial foi sobre os benefícios... Pode.

FABIO MEIRELES – PDT – INTERPELANDO

Permita-me, por gentileza. Os impostos, taxas e contribuições somam 27% da receita dentro dos principais impostos figuram o IPTU. Como se deu a evolução da arrecadação de 2023 para 2024? Qual a perspectiva de 2025 diante do congelamento? Que houve um crescimento de 2023 para 2024. Diante do congelamento, qual a perspectiva do Município para 2025? Segunda pergunta foi sobre o FPM. O Senhor tem ela ai? Ou precisa que eu leia?

SIDNEY THIAGO – SECRETÁRIO DA FAZENDA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

O impacto da despesa, não é?

FABIO MEIRELES – PDT – INTERPELANDO

É. A questão...

SIDNEY THIAGO – SECRETÁRIO DA FAZENDA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

...Do crescimento.

FABIO MEIRELES – PDT – INTERPELANDO

Isso, isso. O Senhor quer que eu leia ou não?

SIDNEY THIAGO – SECRETÁRIO DA FAZENDA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Não.

FABIO MEIRELES – PDT – INTERPELANDO

Então, beleza. Então, aguarde.

SIDNEY THIAGO – SECRETÁRIO DA FAZENDA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Bom! No Tocante ao IPTU, o fato do congelamento nos traz uma perda financeira de aproximadamente 4,6%, que é a inflação do ano anterior. Só que surpreendentemente, o que eu tenho a dizer com relação a esse congelamento, é que o povo entendeu o recado dado pela Prefeita. E o povo vem de forma contínua fazendo o pagamento desse tributo e em momento nenhum desde o dia em que entramos na Prefeitura, houve redução de arrecadação por conta desta falta de reajuste dado do IPTU. Então, eu posso lhe garantir que, embora tenhamos deixado congelado, como foi previsto no plano de soluções da Prefeita, este fato não nos trará nenhum tipo de problemas com relação às despesas a serem executadas durante o exercício do ano de 2025. Tanto é que a Prefeita Emília Corrêa nos determinou, no primeiro dia de mandato, que fizéssemos um estudo com relação a como nos comportaríamos com relação ao pagamento dos servidores, que é a nossa principal despesa. E, ao fazer o estudo, ela, na determinação, pediu para que a gente estabelecesse um calendário de pagamento e que jamais atrasasse os servidores. Durante os três primeiros meses, pagaram por volta do dia 25, em cada um mês, na mesa de negociação firmada e que teve a primeira audiência semana passada, na quarta-feira, foi apresentado para os Presidentes de sindicato quatro propostas de calendário de pagamento para todo o restante do ano, na qual ficou definido e escolhido de forma, em votação simples, a data do dia 22 a partir do mês de maio como sendo a data de pagamento do servidor mensalmente. Então, tendo em vista que todos os esforços estão sendo feitos para que não haja atraso desses pagamentos, e com todo o estudo que foi feito no tocante as receitas municipais, chegamos à conclusão que não teremos nenhum tipo de problema com relação aos pagamentos nem dos servidores, nem dos prestadores de serviços e fornecedores do município de Aracaju durante o exercício de 2025 por conta da redução, na verdade congelamento do IPTU. Assim como essa perspectiva de crescimento do FPM, embora pequena nesse momento, tendo em vista que o país passa por uma recessão consolidada já há alguns anos, não afetará também as nossas finanças, pois por conta do recurso advindo da DESO, que está voltado para os investimentos feitos no município de Aracaju, conseguiremos, de forma plena, usar os recursos das fontes de receitas correntes para fazer os pagamentos sem maiores problemas. No tocante as obras, o Prefeito Edvaldo de fato deixou 800 milhões para tais investimentos, mas todas elas padecem de contrapartida. Então, quando ele alardeia que deixou o recurso para fazer os investimentos, eles ficaram em conta, mas em alguns casos de convênio, o município precisa sim, entrar com mais recursos para conclusão de tais obras. Obras essas que estão sendo retomadas, a todo o tempo. Inicialmente, houve uma paralisação para análise das planilhas já apresentadas e as execuções das mesmas, mas o secretário de Infraestrutura já vem retomando obra a obra. Inclusive, inauguramos uma agora, durante a comemoração dos aniversários da capital, que foi a

obra da praça lá, da Orla de Atalaia, junto com a Secretaria de Turismo. Ficou mais alguma pergunta Meireles? Está ok, amigo. O nobre Vereador Isac fala dos ganhos reais para os servidores municipais na mesa de negociação. Como ele foi participar da reunião passada, a prefeita determinou o estudo para que a gente possa, o quanto antes, apresentar o reajuste anual que será sim concedido este ano a todos os servidores. Com relação às pautas particulares de cada sindicato, essas foram demandadas à mesa e serão analisadas uma a uma durante as reuniões que teremos com os sindicatos durante todo esse exercício, mas muito provavelmente a gente consiga colocá-las em prática no início do exercício seguinte. Peço a todos desculpa que estou meio nervoso, mas lembrem-se que a minha primeira vez, está ok, vereadora Sonia Meire?

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Lembrando que nós estamos discutindo aqui o terceiro quadrimestre de 2024, portanto os questionamentos devem ser para esse período, por favor, eu peço a atenção de todos. Vamos começar o terceiro bloco, vereadora Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO

Pronto, obrigada. Então, bom dia ao secretário Thiago Santos, é muito importante a sua presença aqui peço desculpa, porque durante a apresentação eu estava recebendo um grupo que passou um pouco da hora dentro do intervalo do Pequeno Expediente e o início da sua apresentação, mas estava dando uma, costumo estar em todas as apresentações do secretário de finanças, assim fiz também na gestão anterior. E as minhas perguntas vão ser no sentido exatamente desses slides apresentados, de alguns deles, e da perspectiva que o senhor vê após estar à frente dessa pasta e de acordo com algumas preocupações que eu quero trazer aqui, queria muito ouvi-lo nesse sentido. Tem um dos slides que traz a despesa total de janeiro a dezembro, onde 47% ele é utilizado do orçamento para pagar amortização e encargos da dívida e 17% para investimentos e investimentos financiados também. Então, nós temos o número alto, 34% para custeio e 2% para pessoal e encargo social. Diante do que está apresentado nesse último período de janeiro a dezembro, nós sabemos que isso veio se repetindo, como nós estávamos aqui analisando a anterior em outros períodos, e nós gostaríamos de saber, se for possível, com esse quadro, como é que o senhor analisa a projeção de recuperação salarial, de margem de recuperação salarial para aquilo que está sendo discutido nesse momento para o futuro dos servidores públicos municipais? E dentro disso também, eu queria destacar a questão da previdência, se os senhores já têm se debruçado sobre a previdência dos estatutários antigos, aqueles que não migraram para a previdência, que hoje é capitalizada, porque esse é um grande debate e nós precisamos avançar para recuperar a nossa previdência, a chamada previdência pública não capitalizada. Então, eu queria saber também se vocês têm avançado, porque nessa apresentação há um déficit também do Aracaju Previdência de 84,8% negativo, então qual o impacto disso inclusive para esse ano nas medidas que deverão ser tomadas para recuperar o potencial da própria previdência. E como a gente não tem, só tem um concurso público que até agora também, a gente quanto mais concurso público a gente sabe que a saúde da previdência poderá ser melhorada. Então, lógico que por isso nós continuamos defendendo também o concurso público nesse aspecto de pessoal. Eu queria fazer inicialmente essas duas perguntas, porque como está no momento da mesa de negociação, discutindo possibilidades, não só de garantir o pagamento em dia, porque eu acho

que isso Edvaldo deixou estruturado, capaz de dar continuidade, eu acho que esse foi um, não é um mérito só porque eu acho que é dever de todo gestor cuidar do pagamento em dia dos servidores, não é algo inusitado, isso é real, isso tem que ser cumprido. Então, eu quero dizer aqui que foi uma grande vantagem porque era dever dele fazer isso e sempre disse isso e vou continuar repetindo isso para a atual gestora também. Então, mas queria saber sobre a recuperação dos salários e também a partir desse impacto das despesas. A outra pergunta que eu queria fazer em relação aos contratos suspensos. Esse final de ano, como o senhor colocou aqui, os contratos, houve uma medida, as terceirizadas dizem que houve um decreto suspendendo o pagamento dos contratos em execução. Pagamento de dois meses, alguns de um mês, dependendo do contrato daquilo que estava em execução. E aí eu vou destacar o das reformas e ampliações das escolas e também alguns da saúde. Com essa suspensão do contrato, acabou retardando o pagamento da folha de dezembro, por exemplo, das notas apresentadas em novembro e dezembro de alguns deles. E eu queria saber como é que está esse andamento agora para não comprometer o orçamento desse período, porque as reformas vão continuar, algumas pediram prorrogação, eu estou estudando as prorrogações, se é de tempo, se é de ajuste também financeiro, porque algumas pediram. E os prejuízos disso também, quando não se paga, elas reduzem, acabou reduzindo a quantidade de funcionários, de trabalhadores para adiantar a obra. E isso acaba tendo prejuízos para o horário público, queria só um segundinho para concluir. Isso também acabou causando problemas na saúde, com a demissão de alguns trabalhadores e trabalhadoras, não se chamou PSS, nós temos, por exemplo, em unidade básica, sala de estabilização fechada. Então, eu queria saber, nesse sentido, se isso foi feito e ainda não se chamou por conta desse ajuste financeiro, porque isso tem um impacto também social no atendimento à saúde. Por fim, eu gostaria de saber, a partir do que o senhor recebeu até dezembro, com os recursos da DESO, qual é a prioridade da Prefeitura para a utilização dos recursos com a concessão da DESO para o próximo período? Obrigada.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Vereadora professora Sonia, eu respeito demais a história de vossa excelência e vossa excelência também, mas foram feitos alguns questionamentos que não tratam do assunto específico, que é do terceiro quadrimestre. Então, a gente está discutindo aqui o terceiro quadrimestre do ano de 2024. Então, pode ser que o secretário não venha responder por que o tema específico hoje da audiência pública... Perfeito. Eu queria dizer que a última oradora foi a vereadora professora Sonia Meire, passar a palavra para o secretário que ele possa responder os questionamentos atinentes ao terceiro quadrimestre e também aos senhores fazerem as considerações finais.

SIDNEY THIAGO – SECRETÁRIO DA FAZENDA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Com relação ao slide das despesas, quero salientar só que houve um equívoco da senhora quando da interpretação dos dados apresentados, tendo em vista que a despesa de 47% não corresponde à amortização da dívida, e sim a pessoal e encargos. A amortização da dívida corresponde a 2% apenas, e inclusive é por este índice que fizemos o estudo da possibilidade de solicitação de um empréstimo que foi aprovado por esta casa, certo? Acho que esse ponto fica sanado nesse momento. No tocante a pergunta da Previdência com relação ao deste, todos nós sabemos que o regime previdenciário é dividido em duas massas, uma massa segregada, quando da sua Constituição, e uma massa superavitária, que corresponde

aos empregados da Prefeitura do ano 2000 até presente data, que entraram no município via concurso público. E, de fato, esse déficit financeiro ocorre há anos e vem crescendo substancialmente, tendo em vista as aposentadorias ocorridas dos servidores que foram contratados pelo município antes do ano 2000. E esses estatutários, embora a receita da previdência própria seja deficitária, ela vem sendo coberta com recursos públicos do município de Aracaju para cumprimento das obrigações junto a tais servidores. A prefeita Emília defende, assim como a senhora, a realização de concursos públicos, tanta quanto foram necessários para recompor todo o funcionalismo público do município que foi defasado nos últimos anos. Com relação às obras das escolas, o que eu tenho a falar, com muito pesar, eu deveria dizer agora, é que a grande maioria das escolas em obras elas vieram de recursos financeiros aportados no orçamento de 2022, empenhados pela Secretaria da Educação no final daquele ano, para que fossem executadas todas as obras durante ao exercício de 2023 e 2024. Cerca de 58 escolas a serem reformadas, num montante aproximado de 110 milhões. Naquele ano, o prefeito Edivaldo, cumpriu com esses empenhos o índice da educação. E, por esse motivo, repassou o dinheiro para a Secretaria de Infraestrutura, via EMURB, e esse dinheiro dormiu durante os anos de 2023 e 2024, sem a efetiva execução das obras. E pasmem os senhores! No final da gestão passada, por volta de setembro e outubro, recursos não utilizados nas referidas obras foram devolvidos para a educação para que a mesma pudesse pagar salários dos professores durante o exercício 2024. Nós, neste momento, estamos fazendo estudos para recompor esses valores devolvidos dos convênios pela EMURB à Secretaria da Educação, para que as obras voltem a todo vapor e sejam entregues a nossa comunidade escolar o quanto antes. Vou me abster em responder as perguntas relacionadas à saúde, tendo em vista que foram dados que, neste momento, eu não tenho como precisá-la. Ficou mais alguma dúvida, vereadora Sonia? Obrigado. Nobres Vereadores, mais uma vez, peço desculpa pelo nervosismo, pelo fato de ser marinheiro de primeira viagem. Sei que a minha tarefa não é fácil. Estou aqui substituindo um secretário de Finanças por profissão, pois o antigo secretário foi secretário durante 20 anos, ou no município de Aracaju ou no estado de Sergipe. Então, minha tarefa não será fácil. Mas quero dizer a todos que darei, junto com a Prefeita Emília, o melhor de nós para que a Prefeitura desempenhe os melhores serviços em prol de toda a população. E a todos deixo o meu abraço e saudações.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Queria agradecer a presença de todos os colegas Vereadores que fizeram os questionamentos necessários para que nós pudéssemos, possamos acompanhar as finanças do município de Aracaju. Agradecer à senhora Mayara Teixeira, que fez uma brilhante apresentação. Agradecer também ao senhor Sidney Thiago dos Santos, que ele está com, disse que estava nervoso, mas nervosismo nada, é natural isso, que o senhor é o técnico, está aqui pela primeira vez na Casa do Povo Aracajuano, dialogando com os representantes dessa valorosa cidade. Portanto, o que mais importa para todos nós é que o senhor desempenhe um grande trabalho aqui na cidade de Aracaju, que possa fazer com que Aracaju continue crescendo, Cada vez mais os municípios têm orgulho da Câmara Municipal de Aracaju e também da gestão do prefeito ou da prefeita, independente de si, partidária, sexo, religião. A cidade deve continuar em boas mãos, pensamento positivo que a cidade vai continuar crescendo. Mas o secretário está saudoso do microfone, quer fazer mais esclarecimentos.

SIDNEY THIAGO – SECRETÁRIO DA FAZENDA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Na verdade, é só fazer uma correção, porque a secretaria Mayara, na verdade, ela não é a minha secretária. Ela é a secretária executiva da Secretaria Municipal da Fazenda, que, por conta da exclusão, no passado, do secretário adjunto, foi criada a secretaria executiva e é ela que me representa que representa a Fazenda nas minhas ausências. Então, ela não é a secretária, a minha secretária, e sim a minha substituta interina às minhas ausências. Era só isso.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Muito bem, secretário. Portanto, eu queria dizer que não é fácil, você discorrer sobre um quadrimestre da gestão anterior. Nós teremos em breve uma nova Audiência Pública, em que os senhores estarão aqui para discorrer sobre o 1º quadrimestre da gestão da Prefeita Emília Corrêa. E aí, os senhores vão ter mais tranquilidade para falar sobre os números do município de Aracaju, porque faz parte da atual gestão. Portanto, queria agradecer a presença de todos e, principalmente, do senhor Sidney Thiago dos Santos, secretário municipal da Fazenda, e também a senhora Mayara Teixeira, secretária executiva da Secretaria Municipal da Fazenda no município de Aracaju. Portanto, está encerrada a presente Audiência Pública.

[AUDIÊNCIA ENCERRADA]

Texto revisado Yan Beck Sampaio.